

Demonstrações Contábeis

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem como objeto social a geração de energia elétrica por meio da operação da Usina Termelétrica Pampa Sul ("Usina"), localizada no município de Candiota (RS), que utiliza o carvão mineral como fonte de energia. A Usina, de 345,0 MW de capacidade instalada e 323,5 MWm de capacidade comercial, vendeu em 28.11.2014, no 20º Leilão de Energia nova (A-5/2014), 294,5 MWm em contrato de 25 anos, tendo entrado em operação comercial em 28.06.2019.

2. Estrutura e Controle Acionário

A Companhia findou o ano de 2023 com 1.268.041.000 ações ordinárias (1.076.692.000 ações em 31.12.2022), todas nominais e sem valor nominal, das quais 50% pertencem à Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e 50% pertencem a Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, que representam no capital social da Companhia o valor de R\$ 1.268.041 mil.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06.01.2023, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 104.100, integralizado mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital existentes em 31.12.2022. Em 30.05.2023, também em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram novo aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 37.249. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26.07.2023, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 50.000.

2.1 Governança Corporativa

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, cujos poderes, atribuições e responsabilidades constam na legislação e no Estatuto Social. Os Conselheiros são eleitos em Assembleia Geral e a Diretoria pelo Conselho de Administração. O prazo de mandato é de 2 anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por 4 (quatro) membros, possuindo a seguinte composição: André Franco Penteado Moraes, Pedro Luís Del Mônico de Paula Santos, Ivan Steiner Truzzi e Rodrigo Ribeiro do Valle Sarti.

A Diretoria Executiva, possui a seguinte composição: Aurélio Augusto Mattedi como Diretor Presidente eleito em 05/10/2023, Fernão Felipe de Almeida Magalhães eleito Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, José Dantas Júnior eleito Diretor de Pessoas e Administrativo e Wilson Roberto Melo na posição de Diretor Técnico-Operacional, eleitos em 31/05/2023.

3. Ambiente Macroeconômico

Em decorrência da normalização das atividades no mundo pós pandemia e a consequente equalização da oferta, o principal indicador de inflação relevante para a companhia (IPCA), seguiu em 2023 uma trajetória de desaceleração, encerrando o ano em 4,62%. A Selic por sua vez, encerrou o ano 11,75%, com baixa de 2% em comparação com a taxa de 13,75% no final de 2022. Esse movimento é fruto dos esforços do banco central, o qual em resposta a crise de oferta decorrente da pandemia iniciou antecipadamente o ciclo de aperto monetário. A perspectiva é que para o ano de 2024 ocorram novos cortes na taxa básica de juros, o que deve corroborar com a perspectiva de consumo das famílias, inclusive aumentando a demanda por produtos e serviços, incluindo a energia elétrica.

O ano de 2023 foi atípico em termos de hidrologia com reservatórios em altos níveis durante praticamente todo o ano. No quarto trimestre quando houve grande pressão na carga devido ao aumento de temperatura ocorreram descolamentos pontuais do PLD. Um grande evento climático responsável pelo contexto de baixa precipitação e aumento de temperatura, observado principalmente no norte e nordeste, foi decorrente da atuação do fenômeno El Niño.

No quarto trimestre, apesar de ter um dos CVUs mais baixos dentre as usinas termelétricas brasileiras, a Pampa Sul não foi despachada em mérito de forma substancial.

O início do ano de 2024, também foi marcado não só pelas altas temperaturas, mas novamente pelos baixos volumes de precipitação, o que já refletiu na curva futura do PLD, que indica maior probabilidade de despacho para Pampa Sul no decorrer do ano corrente.

4. Desempenho Operacional

Em 2023, a geração total bruta da Usina alcançou 1.525,73 GWh, 34,5% acima da observada em 2022, que foi de 1.134,30 GWh. O aumento na geração bruta reflete também o novo modelo de processos e práticas operacionais garantindo maior geração devido a maior disponibilidade em relação ao ano anterior, assim como aumento no despacho de mérito da usina no 4Q23.

Em linha com as novas práticas da atual gestão e visando a otimização dos processos e melhoria dos indicadores operacionais, o índice de disponibilidade atingido em 2023 foi de 96,79%, um aumento expressivo em relação a 2022 que teve disponibilidade de 48,30%.

A eficiência por sua vez teve uma redução de 0,4 p.p, indo de 35,7% em 2022 para 35,31% em 2023. Esse resultado foi atingido em razão da diminuição de geração média que passou de 300 MWh em 2022, para 294 MWh em 2023. Essa redução de 6MWh está em linha com o termo aditivo dos CCEARs que revisou a disponibilidade máxima contratual declarada de 24 de maio de 2019.

4.1 Desempenho Econômico-financeiro

Indicadores de resultado	2023	2022	Var. (R\$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	746.318	672.264	74.053	11,0
Lucro bruto	113.485	209.100	(95.615)	(45,7)
Margem bruta	15,2%	31,1%	.	(15,9 p.p.)
Ebitda (Lajida) ¹	264.602	344.510	(79.908)	(23,2)
Margem Ebitda	35,5%	51,2%		(15,7 p.p.)
Depreciação e amortização	(154.388)	(158.897)	4.509	(2,8)
Resultado financeiro	(286.036)	(212.079)	(73.957)	34,9
Imposto de renda e contribuição social	59.658	9.160	50.498	551,3
Prejuízo do exercício	(116.164)	(17.306)	(98.858)	571,2

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

4.2 Receita operacional líquida

	2023	2022	Var (R\$)	Var (%)
Suprimento de energia elétrica	705.877	650.320	55.557	8,5
Transações mercado de curto prazo	38.027	19.342	18.685	96,6
Outras receitas	2.413	2.602	(189)	(7,3)
	746.318	672.264	74.053	11,0

Em 2023, a receita operacional líquida da Companhia apresentou crescimento de R\$ 74.053 mil (11,0%), atingindo R\$ 746.318 mil, frente aos R\$ 672.264 mil reconhecidos em 2022. Esse aumento é explicado, substancialmente, pela combinação dos seguintes itens: (i) aumento de R\$ 55.557 mil na venda de suprimento de energia, em decorrência, principalmente, pela atualização monetária dos contratos e do aumento da quantidade de energia vendida, decorrente do aumento da geração entre os exercícios; e (ii) acréscimo de R\$ 18.685 mil nas transações no mercado de curto prazo, devido, à maior liquidação de energia, e ao PLD médio do ano de 2023 foi superior ao ano de 2022.

4.3 Custos da energia vendida

	2023	2022	Var. (R\$)	Var. (%)
Combustível para produção de energia elétrica	194.871	102.593	92.278	89,9
Depreciação e amortização	154.388	158.897	(4.509)	(2,8)
Materiais e serviços de terceiros	100.306	78.851	21.455	27,2
Energia elétrica comprada	75.614	38.549	37.065	96,2
Pessoal	37.623	28.538	9.085	31,8
Encargos de uso da rede elétrica de conexão	34.694	33.341	1.353	4,1
Outros	35.336	22.395	12.941	57,8
	632.832	463.164	169.668	36,6

Os custos da energia vendida aumentaram em R\$ 169.668 mil (36,6%) entre os anos em comparação, passando de R\$ 463.164 mil em 2022 para R\$ 632.832 mil em 2023. Tal variação decorre, essencialmente, da combinação dos componentes a seguir:

a) Combustível para produção de energia elétrica: acréscimo de R\$ 92.278 mil (89,9%) em 2023 quando comparado com o ano anterior, devido, aos seguintes fatores: (i) pagamento do ICMS diferido sobre o carvão, (ii) aumento da geração de energia elétrica e (iii) reajuste anual dos insumos. Insta notar que a companhia postula perante a ANEEL, pleito de reequilíbrio de preço pela incidência do ICMS, em razão de modificação de legislação tributária de forma superveniente ao Leilão nº 6/2014, conforme hipótese prevista no contrato regulado.

b) Energia elétrica comprada: aumento de R\$ 37.065 mil (96,2%), reflexo do aumento do volume e do preço médio, quando comparado com 2022. Adicionalmente podemos destatar que o antigo controlador fazia as operações de compra de energia com contratos intercompany, resultando em condições mais competitivas.

c) Materiais e serviços de terceiros: acréscimo de R\$ 21.455 mil (27,2%) em 2023, em relação a 2022, resultante, substancialmente, do aumento (i) dos gastos com manutenção, limpeza, conservação das instalações; (ii) dos serviços de consultoria e advocacia; e (iii) do consumo de materiais de reposição e consumo.

d) Pessoal: elevação de R\$ 9.085 mil (31,8%) entre os anos analisados, resultante, substancialmente, do reajuste anual da remuneração e benefícios dos colaboradores e do aumento do quadro de colaboradores entre os períodos, em decorrência da mudança do acionista controlador.

4.4 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

Durante o ano de 2022, a Companhia reconheceu no resultado o montante R\$ 20.581 mil oriundos de baixa de ativos decorrente de manutenções realizadas naquele ano.

4.5 Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda em 2023 foi de R\$ 264.602 mil, R\$ 79.908 mil (23,2%) abaixo do apurado em 2022, de R\$ 344.510 mil.

4.6 Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas apresentaram acréscimo de R\$ 73.957 mil (34,9%) entre os períodos em análise, atingindo o montante de R\$ 286.036 mil em 2023 (R\$ 212.079 mil em 2022). O aumento, decorre, principalmente, dos seguintes fatores: (i) aumento de R\$ 76.693 mil oriundo de contratação de fiança bancária em 2023; e parcialmente atenuada pela (ii) redução das variações monetárias sobre debêntures e empréstimos, oriunda da redução do IPCA nos anos em questão.

4.7 Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

Os efeitos positivos do Imposto de Renda e Contribuição Social aumentaram R\$ 50.498 mil (551,3%), passando de R\$ 9.160 mil no 2022 para R\$ 59.658 mil no 2023, em decorrência do aumento do prejuízo antes dos tributos em 2023.

4.8 Prejuízo do exercício

O prejuízo do ano de 2023 foi de R\$ 116.164 mil, R\$ 98.858 mil (571,2%) superior aos R\$ 17.306 mil apresentados em 2022, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

5. Gestão de Pessoas

A nova gestão tem focado a atenção visando viabilizar a retenção e engajamento dos atuais colaboradores assim como a atração de novos talentos.

Ao longo de 2023 foram formadas as equipes de modo a viabilizar a transição das atividades suporte, que anteriormente eram centralizadas na sede do antigo controlador, e que a partir de junho de 2023 começaram a ser internalizadas pela nova gestão. Esse processo de handover teve suas atividades críticas já internalizadas, e deve ser concluído em maio de 2024, corroborando assim com a segurança operacional e financeira do negócio.

Como consequência desse movimento, o quadro de colaboradores cresceu de 120 para 148 pessoas, aumento de 22,3% em relação a 2022.

6. Gestão Socioambiental

A Usina conta com Licença Ambiental de Operação (LO) emitida pelo IBAMA, para a condução das operações da Usina Termelétrica Pampa Sul, reservatório, Linha de Transmissão e correia transportadora de carvão, com validade até 13.06.2029.

A companhia realiza avaliações periódicas para identificar possíveis impactos socioambientais decorrentes do empreendimento. Com base nessas avaliações são propostos programas de intervenção, controle e monitoramento na área de influência. O objetivo é avaliar a evolução dos impactos previstos e a eficácia das medidas propostas durante as fases de implantação e operação do empreendimento. Essa abordagem visa garantir a sustentabilidade e minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na comunidade local.

Os programas têm como premissa básica a proposição de ações capazes de evitar, atenuar, reparar ou compensar os danos/impactos previstos, assim como otimizar os investimentos a serem aplicados na região. Dentre vários investimentos para a comunidade, salienta-se:

- Conclusão da rede adutora de água e a sua conexão na Estação de Tratamento de Água (ETA), também construída pela UTE Pampa Sul. Ambas as construções serão doadas para Hulha Negra como ação de responsabilidade social do Empreendimento, permitindo que o município seja abastecido com a água da barragem da Usina e contribuindo para o enfrentamento ao problema histórico de seca na região;
- Participação da UTE Pampa Sul no evento promovido pela Prefeitura de Candiota, que trata da inauguração do Prédio do Parque Maria Anunciação Gomes de Godoy, fruto da Compensação Ambiental da UTE Pampa Sul no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal IBAMA;
- Celebração do 3º TERMO ADITIVO ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental com o município de Bagé, visando o estabelecimento da execução da Compensação Ambiental de forma indireta, através do pagamento e disponibilização do valor correspondente, que será aplicado por Bagé na regularização fundiária da área destinada à formação da Unidade de Conservação do Parque Natural Municipal do Pampa
- Quitação do valor compromissado pela UTE Pampa Sul para a construção do Ginásio Seival, fruto de uma demanda da comunidade de Seival (Candiota/RS) em 2017. Nessa época, esse Projeto foi enquadrado via Lei do Incentivo ao Esporte;

Outro destaque é o Subprograma de Educação Ambiental na Agricultura Familiar, que visa a sustentabilidade socioeconômica das famílias em assentamentos rurais, através do apoio técnico, desenvolvimento de projetos e promoção da adoção de práticas ecologicamente sustentáveis. Participaram dessas atividades 34 assentamentos (823 famílias) e 5 escolas. Por meio desse programa, já foram recuperadas 155 nascentes, mais de 16 mil mudas plantadas e 130 espécies de plantas medicinais cultivadas. Inclusive esse Subprograma, junto ao de Grupos Sociais, foram selecionados novamente pelo IBAMA para serem apresentados no IV Fórum de Programas de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal.

Abaixo, apresentamos a lista dos planos e programas socioambientais do empreendimento, relacionados à licença de operação:

1. Sistema de Gestão Ambiental - SGA
2. Programa Ambiental da Geração - PAG
3. Programa de Monitoramento das Águas Superficiais
4. Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas
5. Programa de Monitoramento de Ruídos
6. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
7. Subprograma de Controle e Monitoramento da Qualidade do Ar, Meteorológicos e Emissões Atmosféricas
8. Programa de Controle de Pragas e Vetores
9. Programa de Gestão do Reservatório
10. Programa de Reposição Florestal
11. Programa de Revegetação das Matas Ciliares e Conexão do Corredor Ecológico
12. Programa de Manutenção da Faixa de Servidão da LT
13. Programa de Implantação da Cortina Vegetal
14. Programa de Monitoramento de Fauna
- 14.1. Subprograma de Monitoramento de Aves e Mamíferos
- 14.2. Subprograma de Monitoramento de Atropelamentos

- 15. Programa de Monitoramento da Ictiofauna
 - 15.1. Subprograma de Resgate de Ictiofauna
 - 15.2. Subprograma de Monitoramento de Taxocenose do Rio Jaguarão
 - 15.3. Subprograma de Mitigação de Impactos sobre os Peixes Anuais
 - 15.4. Subprograma de Monitoramento de Ictioplâncton
- 16. Programa de Comunicação Social
- 17. Programa de Educação Ambiental
 - 17.1. Subprograma de Educação Ambiental com Grupos Sociais
 - 17.2. Subprograma de Educação Ambiental na Agricultura Familiar
 - 17.3. Subprograma de Educação Ambiental aos Trabalhadores
- 18. Programa de Monitoramento dos Indicadores de Saúde
- 19. Plano de Gerenciamento de Riscos
- 20. Plano de Atendimento às Emergências

Ainda, no âmbito do Programa de Comunicação Social, a UTPS promoveu Seminários de Devolutivas dos Programas listados acima nas comunidades de Seival (Candiota/RS) e Trigolândia (Hulha Negra/RS) com o objetivo de promover um espaço de diálogo e oportunizar a apresentação dos programas socioambientais desenvolvidos pela UTPS, permitindo que a população da Área de Influência Direta (AID) conheça as ações e os principais resultados obtidos. Foram registrados um público de 167 pessoas de Candiota/RS e 110 pessoas de Hulha Negra/RS, totalizando 277 pessoas, no entanto, estima-se que este número seja ainda maior. O seminário, que contou com a participação do IBAMA, foi muito positivo, tanto na execução das ações previstas quanto na participação do público-alvo e alcance dos objetivos tratados.

7. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

8. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para a criação da Companhia e seu desempenho no ano de 2023.

A Administração.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	11
Demonstrações dos valores adicionados	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
Pelotas/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na nota explicativa nº 14 às demonstrações contábeis, a receita da Companhia decorre substancialmente do suprimento de energia elétrica. Esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria, em função da complexidade no processamento, no registro das transações e no reconhecimento da receita. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu R\$ 786.082 mil decorrente do suprimento de energia elétrica.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria para condução do assunto incluíram, dentre outros:

- (i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia, e entendimento dos controles internos relacionados ao reconhecimento da receita de fornecimento e suprimento de energia elétrica;
- (ii) Avaliação da razoabilidade das estimativa contábeis da receita, reconhecida ao final do exercício;
- (iii) Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da estimativa da receita de fornecimento de energia elétrica ao final do exercício;
- (iv) Avaliação do relatório de liquidação subsequente emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada pela Companhia;
- (v) Teste de recebimento e pagamento subsequente de faturas, por amostragem; e
- (vi) Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a receita, incluídas na nota 14 às demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento da receita, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

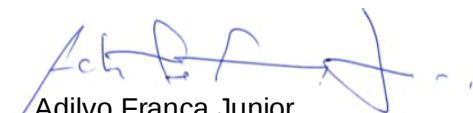
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 27 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.
CNPJ N° 04.739.720/0001-24 | NIRE N° 42 3 0002610-7
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E
31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	45.598	77.102
Contas a receber de clientes	4	48.480	36.706
Crédito de imposto de renda e contribuição social	12	5.989	39.284
Outros créditos fiscais a recuperar	12	831	3.747
Estoques	5	134.183	126.300
Despesas antecipadas	6	70.227	201
Outros ativos circulantes		19.082	23.834
		324.390	307.174
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos vinculados	7	132.788	111.331
Crédito de imposto de renda e contribuição social	12	34	1.879
Outros créditos fiscais a recuperar	12	2.044	2.988
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	93.945	33.799
Outros ativos não circulantes		139	128
		228.950	150.125
Imobilizado	8	2.520.935	2.632.897
Intangível		6.068	4.956
		2.755.953	2.787.978
TOTAL DO ATIVO		3.080.343	3.095.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.
CNPJ N° 04.739.720/0001-24 | NIRE N° 42 3 0002610-7
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E
31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	9	64.887	57.666
Instrumento de dívida	11	100.102	71.372
Outras obrigações fiscais e regulatórias	12	4.769	4.389
Obrigações trabalhistas		12.803	10.365
Outros passivos circulantes		10.438	11.015
		192.999	154.807
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Instrumento de dívida	11	1.693.204	1.717.157
Outros passivos não circulantes		25	158
		1.693.229	1.717.315
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	13		
Capital social		1.268.041	1.076.692
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	104.100
Reservas de lucros		-	42.229
Outros resultados abrangentes		9	9
Prejuízos acumulados		(73.935)	-
		1.194.115	1.223.030
TOTAL DO PASSIVO		3.080.343	3.095.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.
CNPJ Nº 04.739.720/0001-24 | NIRE Nº 42 3 0002610-7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	746.318	672.264
Custos da energia vendida			
Combustível para produção de energia elétrica		(194.871)	(102.593)
Depreciação e amortização		(154.388)	(158.897)
Materiais e serviços de terceiros		(100.306)	(78.851)
Energia elétrica comprada		(75.614)	(38.549)
Pessoal		(37.623)	(28.538)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão		(34.694)	(33.341)
Outros		(35.336)	(22.395)
		(632.832)	(463.164)
LUCRO BRUTO		113.486	209.100
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(4.625)	(5.131)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		1.353	(18.356)
		(3.272)	(23.487)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		110.214	185.613
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	28.765	24.765
Despesas financeiras	15	(314.801)	(236.844)
		(286.036)	(212.079)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(175.822)	(26.466)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	12	(488)	166
Diferido	12	60.146	8.994
		59.658	9.160
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(116.164)	(17.306)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.
CNPJ N° 04.739.720/0001-24 | NIRE N° 42 3 0002610-7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(116.164)	(17.306)
Outros resultados abrangentes que no futuro:			
- Não serão reclassificados para o resultado			
Benefício de aposentadoria			
Remensuração de obrigações com aposentadoria		-	(8)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	3
	13	-	(5)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(116.164)	(17.311)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.
CNPJ Nº 04.739.720/0001-24 | NIRE Nº 42 3 0002610-7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31.12.2021	13	1.076.692	-	9.320	50.215	14	-	1.136.241
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	104.100	-	-	-	-	104.100
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(17.306)	(17.306)
Remensuração de obrigações com aposentadoria		-	-	-	-	(5)	-	(5)
Absorção do prejuízo do exercício		-	-	-	(17.306)	-	17.306	-
Saldos em 31.12.2022	13	1.076.692	104.100	9.320	32.909	9	-	1.223.030
Capitalização de AFAC		104.100	(104.100)	-	-	-	-	-
Aumento de capital		87.249	-	-	-	-	-	87.249
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(116.164)	(116.164)
Absorção do prejuízo do exercício		-	-	(9.320)	(32.909)	-	42.229	-
Saldos em 31.12.2023	13	1.268.041	-	-	-	9	(73.935)	1.194.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.
CNPJ Nº 04.739.720/0001-24 | NIRE Nº 42 3 0002610-7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(175.822)	(26.466)
Conciliação do lucro com o caixa gerado pelas operações		
Juros e variação monetária	179.464	190.224
Depreciação e amortização	154.388	158.897
Baixa de ativo imobilizado	-	20.580
Outros	(128)	15
Lucro ajustado	157.902	343.250
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(12.071)	79.262
Crédito de imposto de renda e contribuição social	35.140	(3.114)
Outros créditos fiscais a recuperar	12.606	30.039
Estoques	(7.883)	(22.729)
Despesas antecipadas	(70.026)	-
Outros ativos	2.708	(10.782)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	10.263	(15.152)
Outras obrigações fiscais e regulatórias	(6.485)	2.424
Obrigações trabalhistas	2.438	(34)
Ressarcimento às distribuidoras	-	(355.276)
Outros passivos	920	5.603
Caixa líquido das operações	125.512	53.491
Pagamento de juros sobre instrumentos de dívida	(131.931)	(132.122)
Caixa líquido das atividades operacionais	(6.419)	(78.631)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e intangível	(46.581)	(87.812)
Caixa líquido das atividades de investimento	(46.581)	(87.812)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de instrumentos de dívida	(58.116)	(46.340)
Aumento de capital	87.249	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	104.100
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(7.637)	12.841
Caixa líquido das atividades de financiamento	21.498	70.601
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(31.504)	(95.842)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	77.102	172.944
Saldo final	45.598	77.102
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(31.504)	(95.842)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.
CNPJ Nº 04.739.720/0001-24 | NIRE Nº 42 3 0002610-7
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	31.12.2023	31.12.2022
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita bruta de vendas	831.960	748.631
Outras receitas operacionais	1.353	(18.356)
	833.313	730.275
(-) Insumos		
Materiais e serviços de terceiros	(101.522)	(83.693)
Combustível para produção de energia elétrica	(194.871)	(102.593)
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	(34.694)	(33.341)
Energia elétrica comprada para revenda	(75.614)	(38.549)
Outros	(31.777)	(22.736)
	(438.478)	(280.912)
VALOR ADICIONADO BRUTO	394.835	449.363
Depreciação e amortização	(154.388)	(158.897)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	240.447	290.466
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	28.765	24.765
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	269.212	315.231

Continua na próxima página

	31.12.2023	%	31.12.2022	%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração:				
Do trabalho				
Remuneração e encargos	20.952	7,8	13.660	4,3
Benefícios	9.671	3,6	6.245	2,0
Participação nos resultados	3.159	1,2	3.191	1,0
FGTS	1.476	0,5	1.096	0,3
	35.258	13,1	24.192	7,6
Do governo				
Impostos federais	30.154	11,2	61.327	19,5
Impostos estaduais	980	0,4	615	0,2
Impostos municipais	439	0,2	440	0,1
Encargos setoriais	9.165	3,4	7.868	2,5
	40.738	15,2	70.250	22,3
Do capital de terceiros				
Juros e V.M. de instrumentos de dívida	194.830	72,3	204.240	64,8
Aluguéis	1.491	0,5	1.277	0,4
Outras despesas financeiras	113.059	42,0	32.578	10,3
	309.380	114,8	238.095	75,5
Do capital próprio				
Prejuízos acumulados	(116.164)	(43,1)	(17.306)	(5,4)
	(116.164)	(43,1)	(17.306)	(5,4)
	269.212	100,0	315.231	100,0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.
CNPJ Nº 04.739.720/0001-24 | NIRE Nº 42 3 0002610-7

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE
2023 E 2022**
(Em milhares de reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul" ou "Companhia") é uma geradora de energia elétrica sob o regime de produção independente e sociedade anônima, com sede na Cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul ("UTE Pampa Sul" ou "Usina"), localizada no município de Candiota (RS).

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e está sob o controle acionário da Grafito Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Grafito") e Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Space X"), ambos situados no Brasil.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW¹ e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica e sua energia está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$ 316,11/MWh, atualizado até 31.12.2023.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no exercício de 2023 foram estes:

a) Revisão estratégica

Apesar de disponível para despachar, devido ao PLD estar abaixo do CVU da planta (conforme estabelecido em contrato), a Usina manteve-se disponível sem despachar de 01.01.2023 a 28.02.2023, de 01.04.2023 a 31.05.2023 e de 01.09.2023 a 25.09.2023, visto que não havia inflexibilidade declarada para esse período.

b) Alteração de controle

Em 31 de maio de 2023, após o cumprimento das condições precedentes, foi concluída a operação de venda para o Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura e Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura a totalidade da participação societária que a ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE") e a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda ("EBC") detinham na Companhia, a qual detém a totalidade dos ativos que compõem a Usina Termelétrica Pampa Sul.

c) Alteração de sede da Companhia

Em 18 de setembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do atual endereço da sede da Companhia, passando da Cidade de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, na Estrada Seival – Trigolândia (antiga RS-84), Lm3, parte, Sala B, S/N, Bairro Seival, CEP 96.495-000, para a Cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Avenida Dois (Loteamento Parque Uma Pelotas), 105, Salas 507,708,710 e 712, Bairro São Gonçalo, CEP 96.075-166.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.



NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade – IFRS, emitidas pelo IASB, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC e pela CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de determinados instrumentos financeiros, quando aplicável. Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real, que é a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia. As informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

c) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, conforme o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

d) Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

e) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

A principal nota explicativa vinculada a aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas é a Nota 8 – Imobilizado.

Teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração

No encerramento do exercício, a Companhia realiza uma análise para determinar se há evidência de que o montante dos ativos de longa duração pode não ser recuperável. Se tal evidência é identificada, a Companhia procede ao teste de avaliação de recuperação dos ativos (impairment). Nos testes efetuados não houve indicativo de impairment.



f) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2023

A partir de 01.01.2023, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50				
Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS 17	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20				
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	<i>Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction</i>	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22				
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	IAS 32	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.

g) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos ou alterações à pronunciamentos já existentes, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23				
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	IAS 1, IAS 7, IFRS 7 e IFRS 16	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24				
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	IAS 12	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.



h) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 27.03.2024.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Prática contábil:

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	19.959	41.961
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	25.639	35.141
	45.598	77.102

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, predominantemente, em cotas do fundo de investimento ITAÚ CORP FEDERAL PLUS RENDA FIXA CURTO PRAZO (FIC), cuja gestão é feita pelo Itaú Unibanco. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em cotas do fundo ITAÚ RENDA FIXA CURTO PRAZO (FI), que investe em títulos públicos federais e outros ativos de baixo risco, todos com liquidez diária. Em 31.12.2023, o fundo FIC possuía 99,97% do seu patrimônio líquido em cotas do fundo FI, que por sua vez tinha 100% da sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro.

O fundo FIC apresentou uma rentabilidade de 11,77% nos últimos 12 meses, abaixo do CDI, que foi de 13,03% no mesmo período. O fundo FIC é classificado como renda fixa duração baixa soberano, e tem como público-alvo investidores em geral, sem restrições.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2023	31.12.2022
Distribuidoras ¹	45.690	36.033
Transações realizadas na CCEE ²	2.790	673
	48.480	36.706

(1) Os montantes apresentados estão deduzidos de R\$ 56.000, em 31.12.2023 e 31.12.2022, relativos ao mecanismo de ressarcimento o qual segue em discussão sobre o excludente de responsabilidade de Pampa Sul, relativos à indisponibilidade de conexão por determinado período no ano de 2021.

(2) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Em 31.12.2023 a Companhia possuía R\$ 5.607 (R\$ 5.121 em 31.12.2022) em saldos vencidos acima 30 dias. A Companhia não reconheceu perda de crédito esperadas, haja vista sua experiência de perda de crédito histórica e sua expectativa no recebimento destes créditos.



NOTA 5. ESTOQUES

	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamento a fornecedores	42.165	42.935
Almoxarifado	71.768	62.677
Insumos para produção de energia	14.050	17.183
Outros	6.200	3.505
	134.183	126.300

A Companhia realiza adiantamentos ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente, em 31.12.2023, era de R\$ 31.361 (R\$ 41.865 em 31.12.2022) e o aumento entre os exercícios decorre das paradas estratégicas da Usina, uma vez que a sua realização ocorre quando o consumo de carvão ultrapassa a cota mensal mínima.

NOTA 6. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.2023	31.12.2022
Fiança bancária ¹	49.750	-
Prêmio de seguros	20.342	103
Outros	135	98
	70.227	201

(1) Os montantes referem-se aos valores de fiança bancária firmados entre a Companhia e o Banco BTG e que são apropriadas mensalmente ao resultado durante a sua vigência.

NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2023, a Companhia mantinha R\$ 132.788 (R\$ 111.331 em 31.12.2022) relativo a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e das debêntures emitidas. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente à próxima parcela vincenda das debêntures e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.



NOTA 8. IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2023		31.12.2022	
	Taxa média de depreciação (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	5,2%	2.579.766	(540.533)	2.039.233	2.175.199
Edificações e benfeitorias	2,5%	288.646	(31.786)	256.860	256.692
Reservatórios, barragens e adutoras	2,0%	197.299	(17.251)	180.048	183.953
Móveis e utensílios	6,3%	1.180	(283)	897	959
Veículos	14,3%	18	(12)	6	9
Direito de uso de arrendamentos	24,5%	155	(155)	-	42
		3.067.064	(590.020)	2.477.044	2.616.854
Em curso					
Máquinas e equipamentos		43.096	-	43.096	7.514
Edificações e benfeitorias		708	-	708	8.509
Adiantamento a fornecedores		22	-	22	-
Aquisições a ratear		65	-	65	20
		43.891	-	43.891	16.043
		3.110.955	(590.020)	2.520.935	2.632.897

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Reservatórios, barragens e adutoras	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31.12.2021	2.219.286	259.341	187.858	904	74.043	2.741.432
Ingressos	-	-	-	-	70.753	70.753
Transferências	124.111	4.423	-	219	(128.753)	-
Baixas	(20.580)	-	-	-	-	(20.580)
Depreciação	(147.618)	(7.072)	(3.905)	(113)	-	(158.708)
Saldo em 31.12.2022	2.175.199	256.692	183.953	1.010	16.043	2.632.897
Ingressos	-	-	-	-	44.395	44.395
Transferências	6.898	7.512	-	12	(14.422)	-
Baixas	(36)	-	-	-	-	(36)
Reversão de provisão	-	-	-	-	(2.125)	(2.125)
Depreciação	(142.828)	(7.344)	(3.905)	(119)	-	(154.196)
Saldo em 31.12.2023	2.039.233	256.860	180.048	903	43.891	2.520.935



c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração de energia elétrica de Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW e garantia física de 323,5 MW médios, e a respectiva autorização para funcionamento tem vigência até março de 2050.

NOTA 9. FORNECEDORES

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores de imobilizado ¹	36.851	39.893
Fornecedores de materiais e serviços	10.221	11.404
Combustíveis e outros insumos	11.894	505
Encargos de uso rede elétrica	3.205	3.125
Energia elétrica comprada	2.712	2.687
Arrendamentos a pagar	4	52
Passivo circulante	64.887	57.666
Arrendamentos a pagar ²	-	4
Passivo não circulante	-	4
	64.887	57.670

(1) No saldo de fornecedores de imobilizado estão contempladas estimativas de desembolso futuro decorrentes da conclusão da construção da Usina, dos quais R\$ 3.919 (R\$ 3.951 em 31.12.2022) referem-se aos compromissos socioambientais.

(2) Os valores referentes aos arrendamentos a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes".

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de índices de preços. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são estes:

a.1) Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicados aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP e do IPCA.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, a totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um hedge natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à aceleração inflacionária.



A variação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Dessa forma, o financiamento contratado, vinculado à TJLP, tende a ser protegido pelos contratos de venda de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário. Ressalta-se que o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

a.2) Risco relacionado às dívidas com taxas de juros e índices flutuantes

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes. O cenário-base provável para 31.12.2023 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
	31.12.2023	31.12.2024	Provável	$\Delta + 25\%$ ⁽¹⁾	Administração
TJLP	6,6%	6,5%	-0,1 p.p.	1,6 p.p.	0,1 p.p.
IPCA	4,6%	3,9%	-0,7 p.p.	1,0 p.p.	0,1 p.p.

(1) Variações sobre o cenário provável de 2024.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.12.2023, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.12.2024, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.12.2023	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
Risco de aumento				
Financiamentos				
TJLP	736.617	98	(8.765)	(590)
Debêntures				
IPCA	1.056.689	7.775	(10.511)	(1.029)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.



A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures e financiamentos, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados ao serviço da dívida) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2023	31.12.2022
Instrumentos de dívida	1.793.306	1.788.529
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(132.788)	(111.331)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(45.598)	(77.102)
Dívida líquida	1.614.920	1.600.096
Patrimônio líquido	1.194.115	1.223.030
Endividamento líquido	1,4	1,3

c) Risco de aceleração do vencimento de dívidas

A Companhia possui financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas (*covenants*), normalmente aplicáveis às operações dessa natureza, relacionadas ao atingimento de indicadores de desempenho financeiro. Caso a Companhia não atenda a alguma destas cláusulas, a dívida poderá ter seu vencimento antecipado. Mais informações vide Nota 11 – Instrumentos de dívida.

d) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos e clientes em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

d.1) Riscos relacionados à venda de energia

Nos contratos de longo prazo firmados com distribuidoras, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes. Os créditos de todos os clientes são revisados anualmente e a sua exposição aos diversos setores da economia é avaliada periodicamente, de modo a diminuir a exposição ao risco específico setorial

d.2) Riscos relacionados à aplicação financeira

Os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2023, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária e pós-fixados, atrelados à variação da Selic.

De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

e) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.



O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	64.887	-	-	-	64.887
Financiamentos	100.044	200.088	200.088	708.646	1.208.866
Debêntures	115.641	222.226	227.437	1.068.839	1.634.143
	280.572	422.314	427.525	1.777.485	2.907.896

f) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 1	25.639	35.141
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	19.959	41.961
Contas a receber de clientes	N.A.	48.480	36.706
Depósitos vinculados	N.A.	132.788	111.331
		226.866	225.139
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	64.887	57.670
Financiamentos	N.A.	736.617	761.411
Debêntures	N.A.	1.056.689	1.027.118
		1.858.193	1.846.199

Mensuração do valor justo

A Companhia mensura alguns instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.



Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente, por meio de outras informações, diferentes dos preços cotados (nível 1); e
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais as informações utilizadas na mensuração do valor justo não estão disponíveis no mercado (não observáveis).

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos financiamentos e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.12.2023		31.12.2022	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Financiamentos	736.617	748.017	761.411	773.754
Debêntures	1.056.689	1.059.744	1.027.118	1.015.514
	1.793.306	1.807.761	1.788.529	1.789.268

NOTA 11. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

Prática contábil:

Os financiamentos e debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de financiamentos e debêntures.

	31.12.2023	31.12.2022
Financiamentos	736.616	761.411
Debêntures	1.056.690	1.027.118
TOTAL	1.793.306	1.788.529
Passivo circulante	100.102	71.372
Passivo não circulante	1.693.204	1.717.157



a. Composição

	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos						
BNDES	35.454	698.455	733.909	32.091	726.520	758.611
Encargos	2.707	-	2.707	2.800	-	2.800
	38.161	698.455	736.616	34.891	726.520	761.411
Debêntures						
Debêntures - 1ª emissão	20.357	384.808	405.165	10.003	386.918	396.921
Debêntures - 2ª emissão	28.343	609.941	638.284	13.315	603.719	617.034
Encargos	13.241	-	13.241	13.163	-	13.163
	61.941	994.749	1.056.690	36.481	990.637	1.027.118
	100.102	1.693.204	1.793.306	71.372	1.717.157	1.788.529

b. Mutação

	Total
Saldos em 31.12.2021	1.762.751
Juros	138.803
Variações monetárias	65.437
Amortização de principal	(46.340)
Amortização de juros	(132.122)
Saldo em 31.12.2022	1.788.529
Juros	138.162
Variações monetárias	56.662
Amortização de principal	(58.116)
Amortização de juros	(131.931)
Saldo em 31.12.2023	1.793.306

c. Vencimentos dos financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante

	Financiamentos	Debêntures	Total
2025	38.763	46.518	85.281
2026	42.373	49.603	91.976
2027	46.310	48.212	94.522
2028	50.605	64.153	114.758
2029	55.291	79.253	134.544
2030 a 2034	363.081	458.606	821.687
2035 a 2036	102.032	248.404	350.436
Total	698.455	994.749	1.693.204



d. Condições contratadas

	Condições de Pagamento					
	Quantidade¹	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Saldos em 31.12.2023
Financiamentos						
BNDES	-	TJLP + 3,09% a.a. ²	Mensais	Mensais	01.2036	736.616
Debêntures						
1ª Emissão - Série 1	102.000	IPCA + 6,25% a.a.	Semestrais a partir de 10.2021	Semestrais a partir de 10.2021	04.2028	108.657
1ª Emissão - Série 2	238.000	IPCA + 7,50% a.a.	Semestrais a partir de 10.2021	Semestrais a partir de 10.2028	10.2036	302.250
2ª Emissão - Série 1	150.000	IPCA + 4,50% a.a.	Semestralmente a partir de 10.2021	14 parcelas semestrais a partir de 10.2021	04.2028	151.961
2ª Emissão - Série 2	432.000	IPCA + 5,75% a.a.	Semestralmente a partir de 10.2021	17 parcelas semestrais a partir de 10.2028	10.2036	493.822

(1) Aplicável somente para debêntures.

(2) O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão dos direitos creditórios; (c) penhor da totalidade das ações; (d) penhor de máquinas e equipamentos relativos ao projeto; (e) hipoteca dos terrenos urbanos de sua propriedade destinada à implantação do projeto; (f) conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida; e (g) conta reserva em valor correspondente a 3 meses das despesas contratuais de operação e de manutenção

A conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas de operação e de manutenção foi devidamente composta pela Companhia, conforme determinação contratual (Nota 7 – Depósitos vinculados).

f. Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants	Medição em 31.12.2023
Financiamentos		
BNDES	ICSD $\geq$ 1,2	1,39
Debêntures		
1ª e 2ª Emissões	ICSD $\geq$ 1,1 ¹	1,39

(1) Maior ou igual a 1,1 para fins de vencimento antecipado e maior ou igual a 1,2 para fins de distribuição de quaisquer recursos aos acionistas, exceto dividendos mínimos estatutários. Ressalta-se que existem outras obrigações que devem ser cumpridas concomitantemente para a distribuição de recursos adicionais aos acionistas, como por exemplo atingir o *completion* do projeto.

Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.



NOTA 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Crédito de imposto de renda e contribuição social

	31.12.2023	31.12.2022
Imposto de renda	5.451	33.052
Contribuição social	572	8.111
	6.023	41.163
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	5.989	39.284
Ativo não circulante	34	1.879
	6.023	41.163

b) Outros créditos fiscais a recuperar

Prática Contábil

São registrados pelos valores conhecidos, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	31.12.2023	31.12.2022
Cofins ¹	2.353	5.127
PIS ²	522	1.117
ICMS ³	-	491
	2.875	6.735
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	831	3.747
Ativo não circulante	2.044	2.988
	2.875	6.735

(1) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

(2) Programa de Integração Social.

(3) Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços de Comunicação e Transporte.

Os créditos de PIS e Cofins a recuperar referem-se a créditos decorrentes das aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de edificações para a implantação da UTE Pampa Sul.



c) Obrigações fiscais e regulatórias

Prática Contábil

São registradas pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

	31.12.2023	31.12.2022
PIS e Cofins	3.128	3.152
INSS	869	714
Taxa de fiscalização	109	98
Outros	663	425
	4.769	4.389

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Prática contábil:

São calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias – diferenças entre o valor contábil dos ativos e dos passivos e sua base fiscal –, ou compensar os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

d.1) Composição

Natureza dos créditos	31.12.2023				31.12.2022
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	893.874	223.469	80.449	303.918	200.147
Depreciação antecipada - provisões	26.412	6.603	2.377	8.980	7.622
Despesas pré-operacionais	1.071	268	96	364	1.147
Outros	21.750	5.438	1.958	7.396	49
		235.778	84.880	320.658	208.965
Passivo:					
Depreciação acelerada	646.288	161.572	58.166	219.738	168.619
Encargos financeiros capitalizados	18.424	4.606	1.658	6.264	6.510
Outros	2.089	523	188	711	37
		166.701	60.012	226.713	175.166
Valor líquido		69.077	24.868	93.945	33.799



d.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Valor
Passivo em 31.12.2021	24.802
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	8.994
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	3
Ativo em 31.12.2022	33.799
Impostos diferidos reconhecidos no resultado	60.146
Ativo em 31.12.2023	93.945

d.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
2024	828	224
2025	221	224
2026	375	224
2027	375	224
2028	5.232	209
2029 a 2031	6.541	209
2032 a 2034	7.888	209
2035 a 2037	9.275	209
2038 em diante	289.923	224.981
	320.658	226.713

e) Conciliação dos tributos no resultado

	2023			2022		
	IR	CSLL	TOTAL	IR	CSLL	TOTAL
Resultado antes dos tributos	(175.818)	(175.818)	(175.818)	(26.466)	(26.466)	(26.466)
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	43.955	15.824	59.779	6.617	2.382	8.999
Outros	(218)	97	(121)	162	(1)	161
	43.737	15.921	59.658	6.779	2.381	9.160
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(488)	-	(488)	166	-	166
Diferido	44.225	15.921	60.146	6.613	2.381	8.994
	43.737	15.921	59.658	6.779	2.381	9.160
Alíquota efetiva	25%	9%	34%	26%	9%	35%



NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2023 era de R\$ 1.268.041 (R\$ 1.076.692 em 31.12.2022) representado por 1.268.041.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 50% pertencem à Perfin Space X Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura e 50% pertencem à Grafito Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06.01.2023, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 104.100, integralizado mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital existentes em 31.12.2022. Em 30.05.2023, também em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram novo aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 37.249. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26.07.2023, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 50.000.

b) Reserva de lucros

A composição da reserva de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Reserva legal	-	9.320
Reserva de retenção de lucros	-	32.909
	-	42.229

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Em 2023 e 2022, a Companhia não constituiu reserva legal devido aos prejuízos apurados nos exercícios. Adicionalmente, o saldo de reserva legal foi integralmente absorvido com o resultado apurado no exercício.

b.2) Reserva de retenção de lucros

A reserva é constituída, com base em orçamento de capital, com a finalidade de financiar a manutenção da Usina. Os lucros retidos, quando aplicável, são decorrentes das obrigações assumidas no âmbito das dívidas contratadas pela Companhia, as quais preveem a necessidade do cumprimento de algumas obrigações para que seja destinado montante superior aos dividendos mínimos obrigatórios. Haja visto que tais compromissos ainda não foram cumpridos em sua totalidade, a Companhia permanecerá limitada somente à destinação do mínimo obrigatório.

No exercício de 2023, a Companhia registrou prejuízo, e, portanto, não houve montante destinado à reserva. Adicionalmente, os montantes de reserva de lucros foram integralmente absorvidos com o resultado apurado no exercício.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia.



NOTA 14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2023	2022
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica ¹	786.082	723.778
Transações no mercado de curto prazo	42.304	21.526
Outras receitas	3.574	3.327
	831.960	748.631
Deduções da receita operacional	(85.642)	(76.367)
Receita operacional líquida	746.318	672.264

(1) No exercício de 2023 a companhia arcou com glosas no faturamento em razão de reapurações na receita no período de 2019 a 2020, no montante de R\$ 20.827 em decorrência do despacho nº 21/2023 da ANEEL. Além disso, cerca de R\$ 18.796 foram provisionados no mesmo exercício em decorrência da expectativa de reapurações subsequentes relativas aos anos de 2020 e 2021, que se materializaram no primeiro trimestre de 2024.

NOTA 15. RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	6.450	10.685
Renda de depósitos vinculados	13.820	12.498
Outros juros e variações monetárias	8.459	1.551
Outras receitas financeiras	36	31
	28.765	24.765
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre		
Instrumentos de dívida	194.824	204.240
Outros	6.919	33
Outras despesas financeiras ¹	113.058	32.571
	314.801	236.844
Resultado financeiro	286.036	212.079

(1) Devido a alteração no controle da Companhia, foi firmado, no 2T23, fiança bancária em substituição a fiança corporativa prestada pela antiga controladora no âmbito do endividamento. Adicionalmente, a companhia reconheceu os juros referente as glosas na receita pelas reapurações de anos anteriores no valor de R\$ 2.769.



NOTA 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Prática contábil:

As transações de compra e de venda de energia, de prestação de serviços e de emissão e compra de instrumentos financeiros são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

A Companhia, devido a troca de controle em 31 de maio de 2023 (Nota 1 – Contexto Operacional), não possuía transações com partes relacionadas.

A Companhia, de 01.01.2023 a 31.05.2023, período o qual a Pampa Sul era controlada pela Engie Brasil Energia S.A., possuía transações com partes relacionadas. As principais transações são estas:

- Compra de energia;
- Serviços administrativos e financeiros;

a) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Custos e Despesas	
	Compra de Energia	Serviços de Terceiros
2023		
ENGIE Brasil Energia	7.000	188
Outras	-	217
Total	7.000	405
2022	30.168	4.850

b) Remuneração dos administradores

Os valores de remuneração definidos levam em conta critérios de mercado, conhecimentos exigidos, e complexidade das atividades. O valor máximo destinado à remuneração é aprovado pela Assembleia Geral e corresponde à soma de remuneração fixa e variável.

NOTA 17. SEGUROS

A Companhia possui seguro de risco operacionais, o qual tem por objeto a cobertura tanto de danos à propriedade quanto à interrupção de negócios. A apólice tem como cobertura danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão e barragem de Jaguarão 2 no valor de R\$ 2.844.422, e lucros cessantes no valor de R\$ 128.384, respectivamente. A vigência do seguro é até 28.11.2024.

NOTA 18. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia considera os compromissos de longo prazo apresentados abaixo, como suas obrigações mais relevantes:

a) Contratos compra de carvão

A Companhia possui contrato de compra de carvão, com vigência até 2029 e previsão de renovação por mais 15 anos. Os compromissos futuros referentes a este contrato, na data base de 31.12.2023, eram de R\$ 2.247.280, esse valor foi projetado até 2043, que é período de vigência do contrato regulado.



b) CUST

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o ONS. Os compromissos futuros referente a esse contrato, na data base 31.12.2023, eram de R\$754.192, esse valor foi projetado até 2043, que é período de vigência do contrato regulado.

c) Contrato compra de calcário dolomítico

A Companhia possui contrato de compra de calcário dolomítico, com vigência até 2043. Os compromissos futuros referentes a este contrato, na data base de 31.12.2023, eram de R\$243.598, esse valor foi projetado até 2043, que é período de vigência do contrato regulado.

d) Contratos de prestação de serviços de transportes

A Companhia possui contratos de prestação de serviços de transporte de resíduos industriais e subprodutos, manuseio de insumos e locação de caçambas, com vigência até 2025. Os compromissos futuros referente a este contrato, na data base de 31.12.2023, eram de R\$ 32.464.

e) Contrato de compra de energia

A Companhia possui contratos de venda de energia de longo prazo, cujas quantidades contratadas estão demonstradas no quadro a seguir:

Em MW médios	Venda
2024	295
2025	295
2026	295
2027	295
2028	295
2029 a 2032	1.180
Demais anos	3.245
	5.900

NOTA 19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores de imobilizado e intangível	(3.042)	(17.059)
Reversão de estimativas	(2.125)	-

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Goulart

Contador – CRC/RS - 083236